

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... \$800  
» 10 » —Para outras localidades... \$950

Composição e Impressão

Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

## PORTUGAL numa grande VIAGEM e com um grande Chefe

COM o regresso do ministro do Ultramar a Lisboa, concluiu-se a maior viagem de todos os tempos dum membro do Governo português a Portugal ultramarino. Pela primeira vez, na História de Portugal, um ministro de Estado visitou as possessões do Oriente. A Índia, Timor e Macau, que, pela sua distância da Metrópole, jamais haviam recebido a visita dum representante directo do poder central, estiveram, desta vez, em íntimo contacto com quem, pela sua categoria social e pela posição política, estava em condições de auscultar as necessidades dessas longínquas parcelas do Império português e resolver os problemas dependentes dum conhecimento completo da vida local. A grande viagem do sr. comandante Sarmiento Rodrigues teve, pois, excepcional importância, não só para a Índia, Timor e Macau, que dela beneficiaram, como províncias ultramarinas visitadas pelo ministro do Ultramar, mas também para Portugal metropolitano, que interessadamente, curiosamente, acompanhou o grande viajante nas suas memoráveis jornadas pela Ásia e pela Oceania portuguesas.

Nada mais conveniente, no momento que passa, do que a presença do sr. comandante Sarmiento Rodrigues na Índia portuguesa, onde alguns dementados e ambiciosos, despeitados e aproveitadores de especiais circunstâncias da política mundial haviam promovido o mais execrável e o mais absurdo dos movimentos separatistas, com o mal disfarçado apoio dos soi-disant patriotas indianos que, à voz imperialista do sr. Jawarharlal Nehru, se esforçam por expulsar os europeus da Península Hindustânica e prender com armas de fácil desprendimento, o mosaico de povos a que, pretensiosamente, vaidosamente, se intenta chamar a Grande Índia. A visita do ministro do Ultramar, quando por outras razões ponderosas não se assinalasse, assinalava-se, sem dúvida, pela conveniência de afirmar, *in loco*, a inabalável vontade de Portugal de não se separar da sua velha Índia, junto da qual, ano após ano, século após século, tem caminhado ao longo da História. Aos indo-portugueses o sr. comandante Sarmiento Rodrigues foi dizer, com a autoridade que lhe advém do alto cargo oficial que desempenha, que o Império português é uno.

Continua na 4.ª página

### Novo Comandante da Secção da Guarda Fiscal

Tomou posse do Comando da Secção da Guarda Fiscal, nesta cidade, o sr. Alferes Adúbal António Calapez, que se encontrava prestando serviço em Évora, no Quartel General.

Por tal motivo, endereçamos-lhe os nossos cumprimentos, fazendo votos sinceros pelas suas felicidades no desempenho do novo cargo.

Continua na 2.ª página

## Engenheiro Sebastião Ramirez

O ENGENHEIRO Sebastião Ramirez é, desde há anos, uma figura de relevo da política portuguesa. Ministro e deputado, depois do 28 de Maio, exerce actualmente o alto cargo de vice-presidente da Assembleia Nacional.

O génio político que possui herdou-o de seu pai, o saudoso Engenheiro Frederico Ramirez, que, na vida pública,



desempenhou as elevadas funções de conselheiro no reinado de D. Carlos, de quem era amigo pessoal, e deputado pelo Algarve em várias legislaturas. E diga-se, numa evocação rápida, que ao sr. Conselheiro Ramirez e, conjuntamente, ao digno par do Reino Dr. Mateus Teixeira de Azevedo se deve a maior obra efectuada durante os últimos 50 anos no Sotavento algarvio — a construção do caminho de ferro de Faro a Vila Real de Santo António.

O Engenheiro Sebastião Ramirez, na plenitude dos seus ideais, no ardor do seu sentimento, tem servido com dignidade o actual regime.

O seu dinamismo é notório: a sua figura surge sempre onde há um melhoramento importante a inaugurar ou um facto de transcendência política a discutir.

Primoroso no trato, tem sabido conquistar simpatias, que constituem uma grande roda de amigos e admiradores.

Vivemos numa época em que o homem público já não precisa, como outrora, manter clientelas como esteio da sua personalidade; todavia, a nossa gente, talvez por atavismo, não tem fé na resolução de um assunto, por mais justo que seja, sem a interferência de um vulto prestigioso da política.

Por isso, em Tavira, o nome do ilustre deputado não é um eco esmorecido, mas um eco vibrante, que se repercute entre manifestações de apreço e preitos de gratidão.

Por estes sucintos factos e ponderosos motivos, juntamos às palavras de sincero reconhecimento, que lhe são tributadas, as nossas, numa simplicidade muito espontânea de perfeito aplauso.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## O Corporativismo nas Organizações das Pescas

# UM HOMEM, UMA OBRA!

por Luís Sebastião Peres

NO PLANO da organização social dos trabalhadores portugueses, dentro dos princípios e métodos corporativos, o enquadramento das «populações marítimas» — pescadores e gente empregada em misteres afins — ocupa um lugar proeminente. As bases da Organização Corporativa que Teotónio Pereira lançou e pôs em marcha, após 17 anos decorridos, os seus frutos estão bem clarividentes e, em consciência, a ninguém podem oferecer dúvidas de que assim não seja.

Senão, veja-se: No caos em que vivíamos, numa completa desordem social, onde a indisciplina imperava, não existindo o respeito devido pela dignidade e condição humanas dos que trabalham, decadência e miséria, patrões e trabalhadores em lutas permanentes de completo desentendimento, ódios, rancores e indiferenças, criando-se um mal-estar pernicioso para a Nação, a «Organização Corporativa», embora neste campo muito haja ainda por fazer, veio estabelecer ordem, respeito, dignidade e reconhecer igualdade

«No que respeita à Junta Central das Casas dos Pescadores, é justo salientar-se que está verdadeiramente informada do espírito da Revolução Nacional e animada pelo dinamismo e actividade fecunda do seu Presidente, sr. Comandante Henrique Tenreiro, que tem promovido uma obra que convém pôr em justo relevo.»

(Do discurso do Sr. Ministro das Corporações, a quando da inauguração do Bairro dos Pescadores da Afurada, no Porto).

## SANTA CASA da Misericórdia de Olhão

A grande obra assistencial que Antero Nobre está realizando em Olhão e a que já aqui nos referimos, prometendo até sobre ela uma larga reportagem, que não nos foi ainda possível fazer, acaba de registar o seu primeiro grande acto de consolidação, com o sancionamento, por parte do Ministério do Interior, da criação da Santa Casa da Misericórdia daquela vila.

A fundação da Santa Casa da Misericórdia de Olhão, cujos Estatutos ou Compromisso foram aprovados por despacho ministerial de 7 do corrente, é, realmente, mais uma frutuosa iniciativa de Antero Nobre, tomada através da Comissão Municipal de Assistência, a que preside, e que, desde a primeira hora, tem todo o apoio e o auxílio dedicado e valioso do ilustre Chefe do Distrito, Sr. Doutor Agostinho Pires. Com ela se coroa, pode dizer-se, a obra de reorganização dos serviços de assistência que vem realizando há dois anos, pois a nova Santa Casa vai integrar as instituições da vila que a experiência demonstrou não poderem viver por si ou cuja existência convém legalizar imediatamente.

A Comissão Instaladora da Misericórdia começou já os seus trabalhos e instalou-se num magnífico edifício que a Câmara Municipal lhe cedeu para o efeito.

## TROVA

No meu caminho de abrolhos,  
Quando a noite é mais cerrada,  
Vejo, na luz dos teus olhos,  
O palor da madrugada!...

Isidoro Pires



Comandante Henrique Tenreiro

de direitos entre patrões e empregados. Veio ela dar plena realidade e íntima satisfação aos anseios dum Povo, já farto de demagogia liberal, que, em lutas estéreis e sem finalidades, ia, com a sua política nefasta e perniciosas, correndo o que ainda de bom se mantinha de pé: — os princípios cristãos dos nossos trabalhadores.

Apesar de todas as propagandas das forças destruidoras que enchem o mundo e fazem estarrecer de pavor os povos livres, ainda surgem heróis, de bom coração e nobreza de carácter, a atestar a existência de virtudes cristãs — que são a própria essência da raça humana.

Na vida dos homens, não são os actos de renúncia, de fraqueza ou de abstenção que contam. São aqueles que dignificam a condição humana, que a preservam de todos os seus inimigos morais, que lhe dão ânimo para resistir ao que de venenoso ou ruim possa contaminá-la ou diminuí-la. O Zero em que se encontrava a nobre e honrada Classe Piscatória do País, impunha

Continua na 2.ª página

## O Corporativismo nas Organizações das Pescas

## UM HOMEM, UMA OBRA!

Continuação da 1.ª página

que para ela se convergissem as atenções devidas e se volvessem olhares misericordiosos, aliados a uma generosa vontade de vencer.

A Lei 1953, de 11 de Março de 1937, surge e, com a sua promulgação, são criadas as «Casas dos Pescadores». Dos velhos e históricos Compromissos Marítimos e «Confrarias de Marianes», votados durante bastante tempo ao mais completo abandono — mercê duma política séria e honesta —, entram no campo de acção social, verdadeiramente inigualável até hoje.

Nos tempos do «liberalismo» triunfante, foi a classe dos pescadores a que mais sofreu. Os princípios de irmandade e fraternidade cristãs desapareciam perante os sistemáticos ataques à sua religião e à sua crença — porque o pescador é crente e temente a Deus.

E foi assim, nestas condições de abandono, que a Junta Central das Casas dos Pescadores — instituição que surgiu com a implantação da doutrina corporativa, graças ao Estado Novo — foi encontrar os pescadores do nosso País.

Depois, a batalha foi dura e trabalhosa, e, por vezes, bastante árdua.

Mas os homens que nela se envolveram não desanimaram. Onde ela se tornou mais gigantesca foi entre aqueles que iam ser beneficiados, concedendo-se-lhes regalias que eles nunca usufruíram — os pescadores. Pelos efeitos do abandono a que estiveram votados, de tudo desconfiavam. Dadas as qualidades do seu carácter e a rudeza de que são possuidores, tornava-os incompreensíveis e arredios dos novos caminhos que de futuro teriam de seguir, para seu benefício e de suas famílias.

Decorridos são já 15 anos, e o pescador, que ontem não queria acreditar no que lhe diziam os Homens Honestos e de Bom Coração, aqueles que pretendiam dignificar a sua condição humana de trabalhador — hoje, perante tão maravilhosa Obra, feita só para eles, «um Sonho lhes parece» — no dizer rude e humilde da sua condição de ser. Realmente, não será um Sonho, mas é alguma coisa de Grande a obra levada a efeito pela Junta Central, Obra de um Homem — a sua Obra — que é do prestigioso e ilustre oficial da nossa Marinha de Guerra — Sr. Comandante Tenreiro.

Se há organismos corporativos que têm cumprido e dado os seus frutos como era de esperar, dentro das suas actividades desenvolvidas, correspondendo espontânea e sinceramente às doutrinas e princípios em que assentam as bases da nossa Organização Corporativa, um há, e esse, em consciência o afirmamos, como por mais de uma vez o temos afirmado, é «a Junta Cen-

tral das Casas dos Pescadores». «É um Organismo Corporativo verdadeiramente integrado nas doutrinas da Revolução Nacional do Estado Novo, que tem realizado uma Obra de Bem, uma obra que se impõe ao País, uma obra que defende e mantém 200.000 almas, que são tantas quantas dela hoje beneficiam».

As 27 Casas dos Pescadores, os Centros de Assistência Social, Maternidades, Casas de Trabalho, Escolas de Pesca, Jardins-Escolas, Infantários, Centros de Puericultura e Internatos; Parques Infantis, Serviços de Visitadoras em todo o litoral, o conforto e assistência prestada nos mares da Groenlândia e da Terra Nova, a grandiosa Assistência Médica e Medicamentosa, prestada aos nossos velhos lobos do mar, o auxílio prestado na doença e nascimento de filhos, a benemerente hospitalização e internamento em sanatórios, e esses maravilhosos e confortáveis Bairros, espalhados por toda a orla marítima, falam duma maneira clara e insofismável, o quanto de bom e honesto se revestem os corações daqueles que tal Obra empreenderam!

O que está feito fala mais do que os Números!

Obra de um Homem. Obra feita do Coração!

Obra, indiscutivelmente, impulsionada, orientada e acarinhada por tão ilustre Oficial da nossa Marinha, sr. Comandante Henrique Tenreiro!!!

Obra que o País admira e hoje já a considera Obra Nacional!

Os pescadores de Portugal estão sinceramente gratos ao Estado Novo e ao grande obreiro desta Política de realizações — o seu irmão Maior — Salazar.

Julho/1952.

Luís Sebastião Peres

## PROPRIEDADES

Arrenda-se a denominada Gião de Baixo, de sequeiro e regadio, podendo regar toda com água de pé, e, além disso, tem uma nora e o direito a dois dias de água por semana das noras do Gião de Cima.

Também se arrenda a denominada Hortinha, Bica e Estêvão que são de regadio e algum sequeiro, e regam todas com água de pé, e tem uma nora.

Trata-se com António José da Silva, em Tavira.

## Boa Fruta

Melões e Melancias das melhores Castas, vende ao preço do mercado, Manuel Marques Palmeira, no seu estabelecimento, na Rua José Pires Padinha — Tavira.

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira na Tabacaria Santos.

Um grande concurso

## Os Melhores

## Artistas Algarvios

O CONHECIDO programa radiofónico «A Hora do Picapau», inicia nos fins do corrente mês — de colaboração com o Jornal «Cartaz» — um interessante concurso, cuja finalidade é revelar ao grande público o valor dos artistas algarvios nas seguintes modalidades:

Cançonetistas, declamadores, fadistas e instrumentistas, para ambos os sexos.

Aos vencedores, nas diversas modalidades, serão atribuídos prémios monetários, e os vencedores da final serão contratados para actuarem no mencionado programa, que será irradiado, da parte da manhã, pelo Rádio Clube Português, e terão a possibilidade de se estrear no filme «Rosa de Alfama», a realizar por Henrique de Campos na «Lisboa Filme».

O concurso intitula-se «Os Melhores Artistas Algarvios», que serão apurados no decurso de diversos espectáculos que vão ser levados a efeito nas principais cidades e vilas do Algarve.

## Leonardo da Vinci

(Continuação da 1.ª página)

Como o leitor viu, prova-se que Leonardo da Vinci não foi o único inventor dos aeroplanos, pois teve precursores. Isto em nada deprime o valor científico de Vinci, inteligência multimoda, que desenhou vários aparelhos voadores. O que se prova, o que está demonstrado, é que, em todos os tempos, houve sábios, inventores, filósofos, que fizeram descobertas e invenções, mais ou menos semelhantes, o que vem confirmar mais uma vez o Eclesiastes no cap. I, vers. 10: «Não há nada que seja novo debaixo do Sol, e ninguém pode dizer: Eis aqui está uma coisa nova, porque ela já a houve nos séculos que passaram antes de nós».

Damião de Vasconcellos

## Arrendam-se

Duas hortas na Estrada de Faro-Olhão. Trata António Trindade, Tavira.

## Prédio em Tavira

Vende-se, situado na Praça da República, 21 a 27 e Travessa da Fonte, 14 e 18.

Trata o solicitador Francisco Maria Nunes, em Olhão.

## HORTA

Com 1.400 laranj. tanger. e limoeiros, água certa próximo Alfandanga. Arrenda Raul Macara. Olhão.

## Vende-se ou Arrendam-se

Horta na Palmeira - Luz. Trata Carlos Guerreiro.

## VENDEM-SE

Um fogão de lenha, em muito bom estado, grande, forjado, com amplo forno, estufa e grelha para carvão; e um carrinho de bebé, com cadeirinha, também em bom estado.

Trata na Rua Guilherme Gomes Fernandes - 28, Tavira.

## Pela Província

Luz de Tavira

Dois casos curiosos — Porque estamos numa idade plena da juventude (vinte anos apenas), em que a mocidade desabrochada vibra, em que não se sente desfalecimentos, claro está, quando, por infelicidade, não somos atacados por uma enfermidade que nos possa arremessar à distância, privando-nos das horas alegres e felizes, em troca de uma vida taciturna e privada de cuidados; e, ainda, porque estamos no princípio da nossa existência, se pensarmos que podemos, muito naturalmente, atingir o período nonagenário, para não falarmos no centenário, o que não é, aliás, caso inédito (não existe em nós essa aspiração), se pensarmos que é longa a caminhada, que são tantos momentos bons e maus reservados, rodeados de sacrifícios tormentosos, rodeados de um bem estar e despreocupações, quando estas não são moral e materialmente prejudiciais, quedamo-nos, por isso, muito respeitosamente, perante esses veneráveis velhinhos, que já percorreram esse caminho, espalhando por esse Mundo dezenas de descendentes, pruniciando aquele ditado muito invulgar: — O neto, mostra-me o teu neto!

Quantos desses velhinhos estão fisicamente impossibilitados? E quantos neste caso desejam entregar a alma a Deus? Outros há, porém, que, pela lucidez e bom estado de conservação... desejam, reciprocamente, prolongar o percurso, até certo ponto, de nos parecer artificiais essas rugas caracterizantes no rosto.

Ora, a nossa curiosidade jornalística levou-nos a ouvir, há dias, dois dos habitantes mais idosos desta localidade, dois factos pouco vulgares, que nos mereceram a atenção, atendendo ao nível hiperbólico de descendentes que ambos contam.

Assim, a sr.ª Francisca da Conceição Simão, nascida nesta freguesia a 5 de Fevereiro de 1855, contando, portanto, 97 anos (1169 meses), e a três de distância do período centenário, já conheceu nada menos de 78 descendentes legítimos, 69 dos quais estão vivos, traduzido este número em 11 filhos, 18 netos, 37 bisnetos e 6 trinotos. Deste modo, só faleceram 9 descendentes, respectivamente 3 filhos, 5 netos e 1 trinoto.

Apesar de se encontrar privada da vista, a sr.ª Francisca Simão conserva uma admirável lucidez, permitindo que evoque acontecimentos do seu tempo de infância.

O outro caso é, sem dúvida, o do sr. Francisco José Campina, nascido em Santo Estêvão, a 20 de Maio de 1861, mas há mais de setenta anos residente na Luz, entrou recentemente no 92.º aniversário (1094 meses) e conta 6 filhos, 17 netos, 18 bisnetos e 3 trinotos, não incluindo 4 falecimentos, respectivamente, 1 filho e 3 netos.

Todavia, o nosso interesse reveste-se no que diz respeito à excelência robustez e ao seu aspecto saudável, de que o sr. Francisco José Campina é dotado. Tudo indica venha ainda a conhecer quadrinetos, visto possuir uma trineta com 13 anos de idade; e, se verificarmos que a sua existência se pode prolongar por muitos anos, não se admirará o leitor, se lhe

dissermos que o sr. Campina julga imprescindível tratar de diversos serviços na agricultura e sempre pronto a fornecer sugestões quando lhe são solicitadas, dado o seu longo conhecimento na vida agrícola.

Eis, pois, o motivo por que quisemos dedicar esta pequena homenagem escrita à tia Francisca e ao tio Francisco, dois veneráveis nonagenários, dois factos pouco vulgares e, muito possivelmente, dois futuros... centenários.

Quantos dissabores conheceram esses velhinhos pela vida fora? Quantas horas de saudade guardarão no coração, que não se cansa de bater? Quantos momentos amargos e doces viveram e, sobretudo, o que lhes estará ainda reservado? Conquanto as suas vidas perdurem, terão, irrevogavelmente, de seguir o destino traçado há mais de noventa anos. — Francisco S. Lourenço.

Loulé

Festa na Feira Popular — Realizou-se no passado dia 18, na Feira Popular desta vila, mais um concurso de beleza para a eleição da Miss Concelho 1952.

Desta vez, foi eleita a rainha de beleza da Freguesia de S. Clemente, Idália Apolo, e suas quatro damas de honor.

Como de costume nestas festas, realizou-se conjuntamente um espectáculo de variedades, com um grandioso programa, em que, além da colaboração da «Orquestra Black Rose», tomaram parte algumas raparigas e rapazes, com destaque para: Maria Emília Carapeto, Nazaré, Ana Maria, José Azevedo e António José.

Igualmente, colaboraram neste programa um conjunto de oito acordeões e a Banda União Marçal Pacheco, que abriu o espectáculo.

As Barreiras Brancas, um sítio próximo e pertencendo à freguesia de S. Clemente, não quis deixar mal colocada a sua freguesia, comparecendo para entoar belas canções regionais, declamações e monólogos.

A festa decorreu com grande entusiasmo, cabendo agora no próximo sábado a vez à Freguesia de S. Sebastião — C.

## Shell Company of Portugal, L.

Desta importante organização industrial de óleos e petróleos recebemos a gentil oferta de uma interessante fotografia sobre a produção do «Teepol» nas suas fábricas em França.

Agradecemos a gentileza da oferta.

## PROPRIEDADES Arrendam-se

Na Conceição: a denominada «Gomeira».

Na Asseca: a denominada «Paul».

Trata-se aos Domingos, das 3 às 6 da tarde, na Rua Roque Féria, 81 Tavira.

## CASA «UNIL»

Apresenta ao Ex.º Público as melhores e mais acreditadas marcas de calçado

PARA CAVALHEIRO:

NILO - HERCULES

PARA SENHORA:

EVA - GARBO - LUSO

São estas as principais marcas, sobejamente conhecidas, de óptimos modelos e esmerada confecção.

GUERREIROS

é a marca do chapéu da actualidade

Grande variedade de fatos prontos a vestir desde 180\$00  
Calçado de senhora para saldar desde 50\$00

Rua Estácio da Veiga, 19

Telefone 114

TAVIRA

## Instituto de Beleza "CARDOSO"



Atelier onde V. Ex.ªs podem efectuar as vossas permanentes com óleos vitaminados e cortes modernos

Quereis desfrizar os cabelos?  
PROCURAI ESTE INSTITUTO

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

# Livros e Revistas

**Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira** — Não se interrompe o ritmo apressado desta obra monumental que, com o seu fascículo n.º 298, agora publicado tem quase concluído o seu 25.º volume.

Profusamente ilustrado no texto e acompanhado por belíssimas estampas em separado, este fascículo é, na verdade, soberbo e de alto valor cultural, pois inclui artigos tão importantes como os que são dedicados a: rinoceronte, rinoplastia, rinoscopia, rio, Rio Caldo, Riudades, Rio de Janeiro, Rio de Moinhos, riodonores, Rio de Ouro, Rio Frio, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio Maior, Rio Mau, Rio Pardo, Rio Seco, Rio Tinto, Rio Torto, Rio Zézere, riqueza, riso, rítmica, rítmico, rito, etc.

Sabido que esta colaboração, toda inédita, toda composta expressamente e absolutamente actualizada segundo os mais recentes progressos do saber humano, é devida a um grupo de notabilidades, entre as quais se distinguem os Profs. Baeta Neves, Torre de Assunção, Abreu Figueres, Cunha Gonçalves, Luis Schwalbach Lucci, António Maria Godinho, João de Carvalho e Vasconcelos, Gonçalves Pereira, Peres de Carvalho, os Drs. Afonso Zúquete, Travassos Valdez, Salazar Carreira, Carlos de Passos, F. Vieira de Sá, Francisco Fernandes, Celestino Gomes, António Sérgio, Teixeira de Aguiar, Otero Ferreira, e ainda os publicistas eminentes e os técnicos de reconhecido valor que são o Eng.º Almeida Fernandes, o Padre Miguel de Oliveira, os Capitães Raúl Barreto e Mimoso Serra, o Prof. Cardoso Júnior, José de Miranda, José António de Novais, Pinto dos Santos, Machado de Faria, Davide de Carvalho, o Maestro Lopes Graça, etc., bem se pode avaliar desta obra, da significação cultural deste belo fascículo, e do escrupulo com que os seus editores servem o seu grande público, honrando-se e honrando a indústria do livro em Portugal.

A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira é o mais vasto e mais completo empreendimento editorial português de todos os tempos. É também a publicação no género mais barata do País, acessível a todas as classes e a todas as exigências de ordem intelectual. Apesar das inúmeras dificuldades da hora presente, em que sobressai o encarecimento do papel e de todas as matérias primas indispensáveis à edição, a Editorial Enciclopédia, Lda., da Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, tel. 26 452, facilita a aquisição de toda a obra completa, em 24 volumes, de grande formato, primorosamente encadernados, por meio de pagamentos suaves, e mantém sem alteração as condições de venda e assinatura.

**Plateia** — Já recebemos o n.º 31 desta excelente revista cinematográfica.

**Mundo de Aventuras** — Temos presente o n.º 152 deste magnífico semanário juvenil, o mais popular do seu género que se publica entre nós.

**Mensário das Casas do Povo** — Sempre pontual, sempre com a mesma esmerada apresentação, sempre contendo artigos e ensaios sobre temas de invulgar interesse etnográfico, o Mensário das Casas do Povo constitui um exemplo, adentro do panorama das publicações congêneres. O nú-

mero que temos diante de nós, número comemorativo do seu sétimo aniversário, apresenta na capa, para principiar, uma alegoria desenhada em bom estilo e concebida com bom gosto. Seguem-se alguns trabalhos de leitura altamente proveitosa. Entre estes, não podemos deixar de citar o do Major Pereira da Conceição sobre «A bandeira nacional», o do Prof. António G. Mattoso sobre o palpitante assunto «Cultura popular e escola», o do Doutor José Francisco Rodrigues sobre um tema cuja resolução definitiva se impõe, «O problema social da fixação rural e da emigração para a cidade» e ainda um trabalho de objectivo semelhante de Coelho do Valle, «O êxodo feminino dos campos».

Por outro lado, não faltam os artigos dedicados ao folclore, à etnografia, à cultura popular: «Lobos pastoris», pelo Prof. Abel Viana, «A linguagem falada e a conservação dos vocábulos» pelo Arq. Raúl Lino, «As corporações através dos tempos», por José Manuel Landeiro. Ao mesmo tempo, o poeta António Manuel Couto Viana apresenta um interessante ensaio de teatro popular, o «Auto das 3 costureiras», enquanto João de Castro Osório continua o seu poema «Nossa Senhora dos Aço- res» e uma página de «Antologia Rural» ensina os mais belos trechos que os nossos escritores dedicaram ao povo.

O aspecto intrinsecamente social e providencial aparece tratado nas secções «Guia prático das Casas do Povo» e «Informações oficiais» e ainda na publicação do recente e notável decreto n.º 38.783, pelo qual o Ministério da Economia regula o problema do trabalho familiar e caseiro, não deixando de citar ainda um mapa sobre a actividade, deveras brilhante, das Casas do Povo do distrito de Évora em 1951.

Como se depreende, o «Mensário das Casas do Povo» é uma revista séria, feita para gente séria e que se ocupa seriamente, sem brilhares de estilo e demagogias baratas, dos aspectos mais transcendentes da nossa vida rural. É uma revista que recomendamos sem hesitar aos nossos leitores, tanto mais que a Junta Central das Casas do Povo oferece um exemplar de propaganda a quem o requisitar por escrito à Rua de Gomes Freire, 5-3.º Dt.º em Lisboa.

**Nas Brumas das Distâncias** — Ulisses Diniz, o inspirado poeta brasileiro, cujas produções já temos publicado no nosso jornal, acaba de presentear-nos com mais este interessante volume da sua autoria.

Amor, Saudade e Sofrimento é a trilogia bendita contada pelo poeta cujo sentimento palpita em cada verso.

Ulisses Diniz escreve o que sente na alma, sem fantasias, sem arabescos; e, por isso, os seus versos são humanos e compreensíveis.

Felicitemos muito sinceramente o seu autor e agradecemos a gentileza da oferta.

**O meu enxoval** — Recebemos o n.º 17 desta excelente revista de rendas e bordados.

**Risota** — Recebemos o n.º 11 desta hilariante revista de excelentes anedotas.

**A Lusitana** — Recebemos o n.º 6 desta importante revista brasileira, superiormente dirigida pelo sr. Waldemar de Sousa Pereira e pela se-

## Notícias Pessoais

### Aniversários

#### Fazem anos:

Hoje — D. Gertrudes Fernandes Pires Peres, D. Lucinda Maria Correia, menina Luisa Maria Lindo e Lopes, menino Humberto Correia e sr. Joaquim António Correia e Correia.

Em 28 — D. Alice do Nascimento Peres e sr. Mário do Carmo Vargas Silvestre.

Em 29 — Mlle. Maria Helena Romera Canseira, D. Clementina de Sousa.

Em 30 — Menina Maria Angela da Conceição, Mlle. Donatília Cavaco da Silva, Sr. Dr. Ruy Jorge Amorim Pessoa Ribeiro e menino Manuel Alberto Arnedo Mota.

Em 31 — Mlle. Francisca da Conceição Neves, srs. João Leiria e Fernando Guerreiro de Sousa.

Em 1 — Menina Zélia da Silva Pacheco de Sousa e sr. Esmeraldino Manuel Peres.

Em 2 — D. Maria Julieta Mendes Cipriano Pires, D. Maria da Paixão Costa e D. Maria dos Anjos Domingos.

### Partidas e chegadas

No gozo de férias, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Ventura Parreira Faria, aluno da Faculdade de Direito, de Lisboa.

— Com sua esposa e filha, regressou de Lisboa, onde foi consultar a medicina, o nosso velho amigo sr. José Viegas Mansinho, proprietário, desta cidade.

— Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Francisco Custódio Gonçalves, funcionário público, aposentado, residente em Lisboa.

— Encontra-se nesta cidade a nossa conterrânea e assinante D. Maria Romana de Faria Pereira Gamboa Leitão, residente em Lisboa.

### Registo de Nascimento

No dia 20 do corrente, foi registado na Conservatória do Registo Civil desta cidade um filho do sr. José António Costa, gerente da Firma José Joaquim Ferreira, desta cidade e de sua esposa sr.ª D. Conceição Pereira Costa.

O neófito, que recebeu o nome de António Manuel Pereira Costa, foi apadrinhado pelo sr. José Joaquim Ferreira e pela sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira da Cunha.

### Necrologia

Faleceu em Faro a sr.ª D. Maria Augusta dos Santos Lopes, solteira, de 70 anos de idade, natural de Tavira.

O «Povo Algarvio» vende-se em Faro e Olhão na Livraria «Capela».

## Inválidos do Comércio

A Comissão de Propaganda dos Inválidos do Comércio pede-nos que informemos os nossos leitores que se realizou no dia 2 do corrente, no Salão da Associação Comercial de Lisboa, o 34.º sorteio, cuja lista foi publicada nos jornais «O Século», «Diário de Notícias» e «Primeiro de Janeiro».

Na nossa Redacção encontra-se também uma lista que facilitamos a todos os interessados.

## Arrendam-se

As propriedades rústicas: «Patarinho», na freguesia de São Tiago, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima e Covas de Gesso de Baixo, na freguesia de Santa Maria, Azeda e Borracha na freguesia de Cacula, e a Quinta do Mirante, na freguesia da Luz.

Trata-se em todos os dias úteis na mesma Quinta e aos Domingos em Tavira na Rua Roque Faria, 81-1.º das 15 às 18 horas, até ao fim de Agosto.

nhora D. Alzira de Brito Pereira. O presente número dedica uma reportagem especial à homenagem prestada ao Dr. Júlio Dantas.

Ocupa-se de m'tplos e interessantes assuntos da Vida portuguesa. O Algarve também ali é tratado de forma especial, o que comprova que o seu redactor é, em Portugal, um algarvio, o sr. Luis Sebastião Peres.

## Dos Livros...

**O enigma das três notas** — A minha teoria é que um enigma policial deve ser comparado a um problema de matemática, e a sua resolução ao desenho de uma figura geométrica, da qual não tivéssemos dados suficientes.

O móbil, os meios, os autores e as vítimas do crime são outros tantos elementos de cálculo indispensáveis, e a partir das quais poderemos obter uma figura geométrica perfeita, expressão exacta da verdade.

Esta teoria de Médéric Ludo, perito em enigmas é a que ele vai utilizar no caso de «O enigma das três notas». Com êxito ou sem êxito? Isso no-lo dirá a leitura do romance que sobre o caso escreveu Ralf Corbidanne.

E constitui, em tradução de Louis Blon, o volume 108 da colecção «Os melhores romances policiais» da Livraria Clássica Editora e de que recebemos, agradecemos e lemos com muito interesse um exemplar.

**Fora da Lei** — «Quem é que, em Chicago, e até em todo o País, não ouviu falar nesse homem que o crime arrastou para a celebridade? Perguntem a qualquer criança quem é Finch, e ela vos responderá, assustada: Finch é um homem muito mau! Perguntem a qualquer cidadão de Chicago quem é esse homem. Um assassino, um ladrão, um saltador, será a resposta. E, contudo, esse bandido, que dirige um sem número de celerados, continua em liberdade, espalhando o desassossego por toda a parte...»

Assim se exprime o jornal «Excelsior» acerca de mais uma proeza desse famigerado Finch, principal personagem do romance «Fora da Lei», da autoria de Jeffrey Lang, que a Livraria Romano Torres apresenta, em tradução de Manuel Calado, na sua conhecida colecção «Os melhores romances policiais».

## ARRENDAM-SE

A propriedade «Pego do Aragão», no Almargem, com regadio e bons ramos de arvoredos. Dirigir propostas a A. P. Faria, Avenida de Roma, n.º 19-3.º Esq.º Lisboa.

**Estômago, fígado, rins, intestinos** e outros órgãos afectados, o seu mau funcionamento pode ser normalizado tomando **Chás Ada**. Experimente e verificará que a verdade que anunciamos é uma realidade. Envia-se encomendas à cobrança para qualquer parte.

CASA ADA, Largo do Limoeiro, 15 — Lisboa.

## HORTAS

**ARRENDAM-SE** duas em conjunto no sítio dos Murtais, freguesia de Moncarapacho, tendo duas noras com abundância de água e electricificadas, com 1.200 laranjeiras e tangerineiras, limoeiros, pereiras, ameixeiras, grande quantidade de oliveiras e mais diversas árvores de fruto, tudo em plena frutificação.

Ampla casa de caseiro, armazém e ramadas.

Quem pretender dirija-se a João Mascarenhas de Mendonça, proprietário — Moncarapacho.

## J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espada e ramas  
**PANIFICAÇÃO MECÂNICA**

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**  
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## ARRENDAM-SE

Propriedade denominada Paul, no sítio da Asseca. Recebe propostas, José Marques — Tavira.

## ANUNCIO

Vendem-se duas moradas de casas, sitas nas ruas das Olarias, n.º 2, e Fonte do Bispo, n.º 32, em Tavira.

Recebe propostas, até ao dia 15 de Agosto próximo, o Advogado, Dr. Eduardo Mansinho em Tavira. O vendedor reserva o direito de não entregar os prédios se a proposta mais alta não convier.

## ARRENDAM-SE

Uma propriedade, no sítio de Bernardinheiro, que consta de nora, pomar, oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e vinha.

Quem pretender dirija-se a José Damião Neto, Rua D. Paio Peres Correia, n.º 8 — Tavira.

## Caneta Tinta Permanente «Pelikan»

Perdeu-se entre a Arcada e a passagem de nível próximo da Estação do Caminho de Ferro.

Pede-se o favor a quem achou, de entregar no Café Arcada.

## VENDE-SE

Casa de habitação, composta de rés-do-chão e 1.º andar, com 20 divisões, casas de arrecadação, garagem, forno de pão, quintal com árvores de fruto, água potável e abundante, situada na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 56 e 58, nesta cidade.

Dirigir propostas a Maria Cândida de Mendonça Campos, rua A, n.º 18-1.º Esq.º (Bairro Catarino) em Lisboa.

## PROPRIEDADES

Arrendam-se duas, uma no sítio do Fojo e outra em Santa Margarida.

Nesta Redacção se informa.

## VENDE-SE

1 Bicicleta motorizada (Cucciolo);  
1 bicicleta marca Hércules;  
2 espingardas caçadeiras;  
2 carabinas de 9<sup>mm</sup>.  
Tratar com Custódio Farrajota, Tavira.

## CASA

Ou parte de casa, de preferência mobilada, precisa-se.

Nesta Redacção se informa.

127 é o telefone da

Tipografia «Povo Algarvio»

Trabalhos Tipográficos  
Fábrica de Carimbos

# RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoly, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Tifan, Douglas, Argus, Dogma.

**Ourivesaria Mansinho**  
TAVIRA

## Por esse Mundo fora...

O Departamento de Estado norte-americano informou que deu instruções no sentido de conseguir a cessação da publicação e distribuição de propaganda soviética nos Estados Unidos, em troca da suspensão da revista «América», editada em língua russa e distribuída pela Embaixada dos Estados Unidos, em Moscovo. «América» era a única publicação americana distribuída para além da «cortina de ferro», visto todas as outras terem sido proibidas pelos soviéticos.

Abd El Krim, antigo chefe rifenho, actualmente no Egipto, onde reside numa vivenda oferecida pelo rei Faruk, anunciou ter-se desinteressado do «Comité de Libertação do Norte Africano», em virtude de interesses políticos e pessoais divergentes, dentro do referido Comité, terem provocado o fracasso do movimento. O antigo chefe marroquino, que se celebrou pelas suas façanhas em 1920, foi nomeado presidente do referido Comité depois da fuga de um navio que o levava para a França.

O «Figaro» publicou extractos importantes do «Diário» de Duclos, diário que foi apreendido pela polícia quando da prisão do deputado e chefe comunista francês em 28 de Maio último, resumindo assim as novas instruções relativas à tática comunista: desmoralização do Exército, sabotagem do material militar, acção combinada com o Vietmin procomunista, aliança com os agitadores na África do Norte e preparação das manifestações de 28 de Maio.

## NOTÍCIAS MILITARES

Pela última Ordem do Exército, foi promovido a capitão, o nosso prezado amigo sr. Tenente Pedro dos Santos Machado, que se encontra prestando serviço em Faro. Por tal motivo, endereçamos-lhe as nossas cordiais felicitações.

Pela última Ordem do Exército, foi promovido a capitão, o nosso prezado amigo sr. Tenente José Joaquim Albino J., que durante 13 anos exerceu com bastante competência e zelo as funções de Comandante da Secção da Guarda Fiscal, nesta cidade. Ao sr. Capitão José Joaquim Albino J., a quem muito sinceramente felicitamos pela sua promoção, desejamos muitas felicidades no desempenho do seu novo cargo, que vai exercer em Évora, no Quartel General, para onde partiu no passado dia 21 do corrente.

Anúncio no «Povo Algarvio»

RÁDIO REPARADORA DO SUL

É A CASA ESPECIALIZADA PARA REPARAR O VOSSO APARELHO DE RÁDIO PARA ASSUNTO DE RÁDIO CONSULTA RÁDIO REPARADORA DO SUL

Av. da República, 49 a 51-Tel. 247 — OLHÃO Rua Portugal, 1, 3, 5 — Tel. 501 — FARO

## GAZETILHA

### Tons Variados

1  
«Companheiros da Alegria»  
Ovi chamar, outro dia,  
A um grupo, todo triques,  
Que, ao som do fole do Anica,  
Se exhibe com tal genica  
Em pastosos piqueniques.

2  
Cá por mim, dou-lhes razão:  
Se a lei da mastigação  
É a lei universal,  
Quer, seja em casa ou na rua,  
Podem tragar a perna,  
Que ninguém lhes leva a mal.

3  
Tavira já tem pombais,  
De requintes 'speciais;  
E, com pombos de alta escola,  
Vai prás provas sem receio,  
Tem muito pombo correio  
E muito pombo mariola...

4  
Tê fazem perder a pinha  
Uns meninos com tal linha  
Que andam a pedir taveia:  
Isto, em Tavira, é demais,  
Vão prã linha de Cascais  
Ou prã linha da Coreia!

Zé da Rua

## Pela Cidade

Feira da Boa Morte — Realiza-se, nos próximos dias 1 e 2 de Agosto, a tradicional Feira da Boa Morte, que costuma trazer a Tavira centenas de forasteiros.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Símplicio.

## A Pesca DO ATUM

A FIM de assistir a um copejo de atum em Armazém do Medo das Cascas, estiveram nesta cidade os srs. Conde de Paris e de Seissal; Dr. Manuel Bacelar, advogado em Lisboa, e sua filha; Anselmo Pinto Basto, gerente da Casa Pinto Basto & C.ª Ld., de Lisboa; José Maciel Alves, director da Casa Bancária Fonseca Santos & Viana, e Dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, Director Geral do Trabalho e Corporações.

Os visitantes foram recebidos no Arraial Ferreira Neto, pelos srs. Dr. António Miguel Galvão, João da Silva Neto e José Ribeiro da Cunha. Levaram daqui excelentes impressões do copejo do atum e das modelares instalações do arraial.

## Manifesto do Trigo

Pede-nos a Direcção da Federação Nacional dos Produtores de Trigo que chamemos a atenção dos nossos leitores para a obrigatoriedade que por Lei lhes é imposta de manifestarem a sua colheita de trigo, ou aquele recebido nos pagamentos que a mesma Lei autoriza, e fins a que o cereal se destina.

Esta obrigatoriedade, sem quaisquer fins tributários, como alguns malévolaemente pretendem fazer crer, serve para que o Organismo representativo dos produtores de trigo possa prever a necessidade do abastecimento do País.

A Federação, usando de toda a urbanidade, tem evitado chamar os produtores ao cumprimento desse dever por meios coercivos, os quais, bem contra sua vontade, se vê obrigada a pôr em prática se, por parte dos faltosos, se mantiver esse alheamento.

## O Centenário do Conde de Monsaraz

A Direcção da Casa do Alentejo acaba de publicar um interessante folheto comemorativo do 1.º Centenário de António Macedo Papança, distinto poeta Conde de Monsaraz, o grande cantor da terra alentejana, com excelentes retratos e poesias de várias épocas.

Nasceu em Reguengos de Monsaraz, em 18 de Julho de 1852, essa eminente figura de homem de letras, que foi o Conde de Monsaraz. Formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, foi deputado, par do Reino, sócio da Academia Real das Ciências, da Academia Brasileira de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa e do Instituto de Coimbra, escritor e poeta contemporâneo de fino quilate.

Agradecemos à Casa do Alentejo a gentileza da oferta e felicitamo-la muito sinceramente pela sua excelente ideia.

Publicamos a seguir uma das poesias mais conhecidas, escritas pela pena brilhante do poeta alentejano:

## OS BOIS

Na doce paz da tarde que declina,  
Após a faina sob o sol ardente,  
Vão os bois recolhendo lentamente  
Pelas vias desertas da campina.

Atravessam depois a cristalina  
Ribeira e, ao flébil som da água corrente,  
Behem sedentos, demoradamente,  
Numa sensual rudeza que os domina.

Mas quando, fartos de água, erguendo as fronteas,  
Os beiços escorrendo, olham os montes  
E ouvem cantar ao alto os rouxinóis,

Eu fico-me a cismar, calado e triste,  
Que um mundo de impressões, que uma alma existe  
Nos olhos enigmáticos dos bois.

## Silves prestou homenagem ao seu Prior

Silves, a velha e simpática cidade algarvia, realizou há dias, com grande brilhantismo, o «Dia da Paróquia», tendo prestado uma justa homenagem ao Rev. Prior José Januário Cabrita, que há alguns anos dirige naquela cidade, com carinho inextinguível e comprovadas virtudes, as funções de Prior da Freguesia.

## Lagartos

Para ampliação e modernização do Estádio José Alvalade, a Direcção do Sporting Club de Portugal fez uma emissão de títulos, que resolveu denominar de «Lagartos», epíteto popular que se dá aos valorosos jogadores do Sporting, para conseguir fundos destinados a essa grandiosa obra de elevado alcance desportivo.

Os sportinguistas algarvios têm, pois, uma bela oportunidade de se manifestarem, contribuindo assim para o desenvolvimento do desporto português. Felicitamos o popular clube pela sua bela iniciativa.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quinta-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

## Portugal numa grande viagem e com um grande Chefe

(Continuação da 1.ª página)

e indivisível, não havendo maquinações e tranquiérbias, aliciações e ameaças capazes de lhe quebrarem essa indivisibilidade e essa unidade, que são a sua pedra de toque. Para manter Goa, Damão e Diu na coroa portuguesa, Portugal não se poupou a sacrifícios, no passado. O território indiano está empapado de sangue português. Desses sacrifícios e desse sangue resultou a força moral que serve de liame poderoso entre Portugal e a Índia portuguesa. Que outra força moral poderia anular aquela? Nenhuma — e isso mesmo significou a presença do ministro do Ultramar em Goa, Damão e Diu, que tantos engulhos causou aos imperialistas indianos do sr. Nehru e companhia...

Em Timor, não foi menos conveniente, embora por diversos motivos, a estadia do sr. comandante Sarmento Rodrigues. Os sofrimentos passados, por parte de portugueses metropolitanos e de indígenas, durante a ocupação estrangeira, por parte do poder central. A presença do ministro do Ultramar traduziu-se, pois, numa espécie de prêmio moral à trágica epopeia de Timor, digna, na verdade, do comovido espanto da Nação portuguesa. Macau, por seu turno, teve, na visita do sr. comandante Sarmento Rodrigues a prova de quanto Portugal metropolitano se interessa pela sua mais longínqua possessão da Ásia.

A difícil situação de Macau, como pequena parcela dum país livre encravada no grande território em que o comunismo chinês dita a lei, não permite que a Metrópole se alheie ou desinteresse dela. Ao contrário de Timor, a mártir, nada sofreu, a não ser do ponto de vista económico, com a guerra mundial que envolveu o Extremo-Oriente no seu tremendo cataclismo de ferro e fogo. A presença dos comunistas chineses às suas portas e o significado dessa presença indesejável e perigosa em extremo para segurança da colónia trouxe esta em contínuo sobressalto, enquanto durou a guerra mundial e, sobretudo, enquanto durou a guerra entre duas Chinas, terminada pela vitória da de Moa-Tse-Tung. Hoje, porque à própria China vermelha convém a existência daquele enclave de paz e refúgio propício a todos os perseguidos, Macau permanece intangível e a segurança da colónia mantém-se, como se não nociva e abominável vizinhança não existisse. Indo a Macau, porém, o ministro do Ultramar afirmou, publicamente, que Portugal está vigi-

lante e não abandona à sua sorte, se esta deixar de ser a de hoje, a sua província ultramarina situada em mais desprotegida zona.

Ao falar, por intermédio da Emissora Nacional, para o País, o sr. comandante Sarmento Rodrigues disse que, ao pisar, de novo, a velha terra que foi o berço da expansão portuguesa, não podia esconder a sua emoção e se curvava, respeitosamente, religiosamente, perante o génio incomparável dum povo que pôde realizar essa extraordinária obra de fraternidade humana — a grande Nação que, hoje, somos. O acolhimento — acrescentou — que recebeu, a maneira como na sua modesta pessoa foi exaltada a alta representação que levava foram bem a mais digna retribuição para tão especial mercê.

Os Portugueses, pobres ou ricos, das cidades ou dos campos, sem distinção de raças, crenças ou graus de cultura, por todas as formas ao seu alcance e numa impressionante espontaneidade souberam proclamar bem alto e bem claro que nem as distâncias nem as ausências nos separam na dedicação à nossa Pátria nem podem afectar a perfeita unidade que constituímos. As afirmações solenes, os gestos de carinhosa simpatia, as mais extraordinárias e inesperadas maneiras de traduzir o seu contentamento e o seu afecto foram tantos, tão peremptórios e tão claros que a nós causam o maior desvanecimento e poderíamos, imediatamente, confundir as dúvidas que outros, porventura, tinham sobre a sólida estrutura da Nação portuguesa. Estas afirmações do ministro do Ultramar não deixam, também, margem para dúvidas, quanto aos propósitos que animam Portugal e o seu Governo de promover, por todos os meios ao seu alcance, a manutenção integral do Império português, património histórico e inalienável de todos nós, portugueses.

Acima de tudo, foi Portugal — importa sempre tê-lo presente — que esteve, agora, numa grande viagem e com um grande viajante.

A. de Freitas

## Uma Escritora ALGARVIA

Faleceu no dia 18 do corrente, no Porto, a escritora algarvia sr.ª D. Maria Brak Lamy Barjona de Freitas, que dirigiu durante muitos anos o «Jornal da Mulher». Nasceu em Alcoutim, em 1885.

É vasto o seu labor literário e jornalístico.

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

## NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

## Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

## 'NAMORADO'

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da Liberdade, 202

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS